



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exmo. Senhor
Eng.º Nuno Araújo
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
o Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
	03/02/2016	N.º: ENT.: PROC. N.º: 8/2016	

Assunto: Pergunta n.º 546/XIII/1.ª, de 03 de fevereiro de 2016, apresentada pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista (PS) - Serviços de Saúde em Cinfães e Sernancelhe

Encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde, consultada a Administração Regional de Saúde do Norte, I.P. (ARS Norte), de informar o seguinte:

No Centro de Saúde de Cinfães existem cerca de 16.300 utentes com Médico de Família e 2.900 utentes sem Médico de Família atribuído.

No Serviço de Urgência Básica (SUB) de Cinfães, no dia 08 de janeiro de 2016, os Médicos da empresa de prestação de serviços não compareceram ao serviço pelas 08:00h. A coordenadora do SUB foi assegurar o respetivo serviço, deixando a sua atividade programada, seguindo os doentes que estavam pendentes até às 16:00h. Foi retomada a normalidade pelas 20:00h do mesmo dia. Contudo, este foi o único caso em que houve um período sem cobertura médica nestes serviços.

No Centro de Saúde de Sernancelhe, existem cerca de 3450 utentes com Médico de Família e 1500 utentes frequentadores sem Médico de Família atribuído.

Desde novembro de 2015 a unidade de Saúde de Sernancelhe tem tido sempre 2 médicos de Medicina Geral e Familiar (MGF), do mapa de pessoal, sendo que para o ficheiro de utentes sem médico de família recorria-se a regime de horas extras e/ou à empresa de serviço de cuidados médicos que por vezes tinha dificuldade em assegurar o contrato.



No entanto, desde janeiro de 2017, através da prestação de serviços individuais de cuidados médicos, é dada resposta a todos os utentes sem Médico de Família. Esta situação permitiu uma melhoria significativa na prestação de cuidados e resposta aos utentes na medida em que o profissional em exercício possui uma larga experiência na prestação de cuidados de saúde. Desta forma, atualmente no Centro de Saúde de Sernancelhe, existem recursos médicos suficientes que garantem a adequada acessibilidade aos utentes inscritos.

A ARSN está a fazer os esforços necessários para abrir uma vaga de Medicina Geral e Familiar num futuro processo concursal de modo a atribuir Médico de Família a todos os utentes do concelho de Sernancelhe.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Paula Maia Fernandes)